



1268 - APLICAÇÃO ASSOCIADA DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF) E MEMBRANA REGENERADORA POROSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM TECNOLOGIAS INTEGRADAS NO CUIDADO DE LESÕES CUTÂNEAS.

Tipo: POSTER

Autores: MAYARA MARTINA ABATTI (LA VIE ASSESSORIA EM SAÚDE), CRISTIANE BARETTA PICOLLI (LA VIE ASSESSORIA EM SAÚDE), ANDREZZA BARETTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), ALANA SCAPINI (LA VIE ASSESSORIA EM SAÚDE), LARISSA DE OLIVEIRA MOOG (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ)

Introdução: O uso de tecnologias regenerativas no cuidado de feridas tem crescido substancialmente no contexto da estomaterapia, impulsionado pela busca por estratégias que associem baixo custo e alta efetividade clínica. A Membrana Porosa Regeneradora (Membracel?) é amplamente conhecida por seus benefícios na redução da dor, aceleração da cicatrização e promoção da migração celular. Já a Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) representa um curativo autólogo com alta concentração de plaquetas, leucócitos e fibrina, formando uma matriz tridimensional rica em fatores de crescimento. **Objetivo:** relatar a experiência desenvolvida em ambiente domiciliar supervisionado, no qual profissionais de enfermagem aplicaram semanalmente a combinação das duas tecnologias em lesões crônicas de extremidades.

Método: O protocolo envolveu a preparação do PRF, aplicação direta sobre o leito da lesão, seguida da sobreposição da membrana porosa regeneradora e cobertura secundária com gaze estéril. **Resultados:** Observou-se redução significativa na área das lesões em 15 dias de tratamento, associado à melhora na qualidade do tecido de granulação e controle do exsudato. O procedimento demonstrou boa tolerância por parte dos usuários e viabilidade de aplicação por equipes de enfermagem, mesmo em contextos de difícil acesso. Além disso, o custo operacional da associação foi considerado compatível com a realidade de serviços públicos e domiciliares, sugerindo potencial para ampliação de uso. **Conclusão:** A experiência destacou a importância do raciocínio clínico do enfermeiro na escolha da terapia tópica, reforçando que a integração de tecnologias inovadoras como PRF e Membracel? pode otimizar os desfechos terapêuticos. Conclui-se que a associação entre essas duas tecnologias é segura, efetiva e viável para ambientes extra-hospitalares., representando um avanço no cuidado especializado de enfermagem a pessoas com lesões cutâneas crônicas.